# Lista 5 - Inteligência Artificial

### Henrique Oliveira da Cunha Franco

### Questão 1

Código usado para elaboração das questões: LinkCodigo Código em Latex desse arquivo no Overleaf: LinkLatex

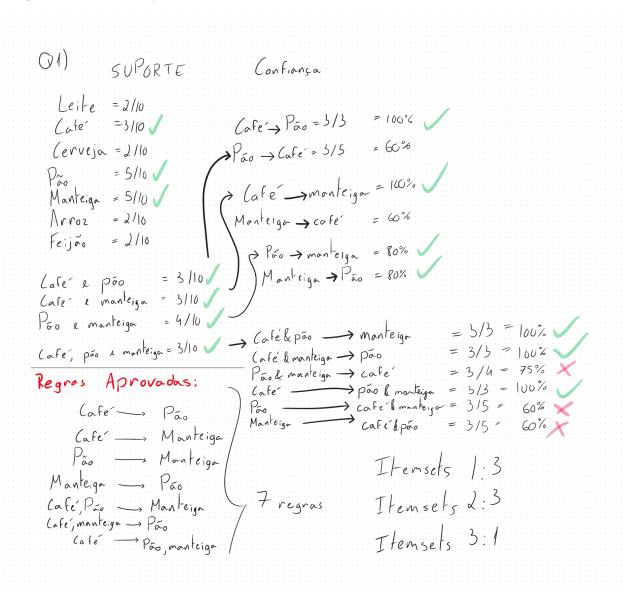


Figure 1: Questão 1

# Questão 2

Analisando os resultados obtidos a partir da execução do algoritmo, é possível afirmar que os resultados foram idênticos, gerando 7 regras.

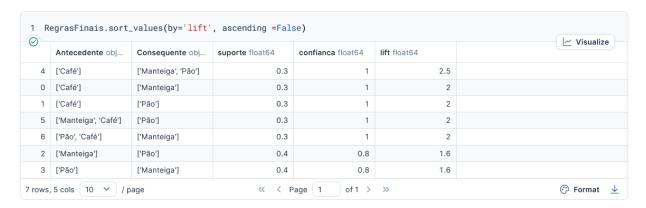


Figure 2: Questão 2

## Questão 3

Para realizar a impressão de todos os ItemSet's, um novo de trecho foi criado, que por sua vez passa pelos sets de itens gerados que apresentam suporte acima do mínimo estabelecido e imprime suas informações na tela.

Figure 3: Questão 3

# Questão 4

Para realizar o que foi pedido, é possível alterar o estado da variável criarRegrasNegativas, que por sua vez age como um controle das regras geradas. Se estiver em seu estado False, ela gera somente regras positivas (comportamento padrão, apresentado na imagem 4).

Inicialização da leitura de arquivo e estabelecimento da base:

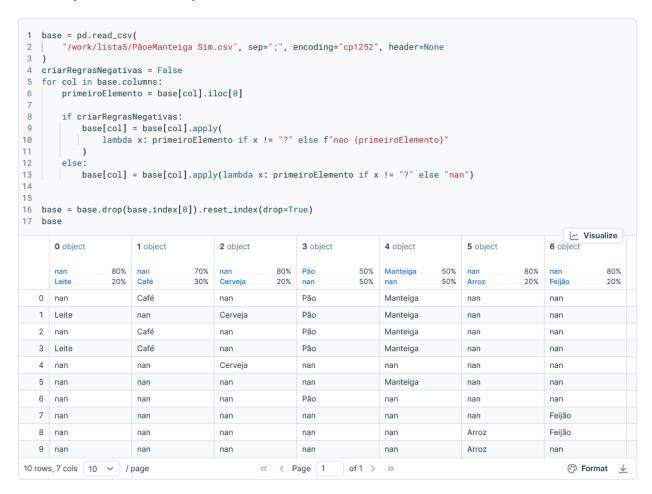


Figure 4: Geração de regras positivas

Entretanto, como foi solicitado, deseja-se obter as regras de associação quando não há presença do produto. Logo, logicamente, alterando o estado da variável criarRegrasNegativas para True, somente regras negativas são geradas, resultando em um alto número de regras elaboradas. Isso é possível de ser observado a seguir, na imagem 5:

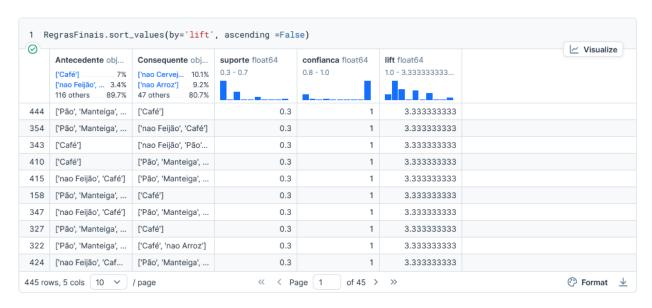


Figure 5: Resultado das regras incluindo negativas

### Questão 5

A biblioteca **mlxtend** oferece funcionalidades para mineração de padrões frequentes e regras de associação, incluindo algoritmos como **Apriori** e **FP-Growth**. O módulo **frequent\_patterns** permite identificar itens frequentes e extrair regras de associação úteis em dados transacionais.

O método **Apriori** da mlxtend identifica conjuntos de itens frequentes com base no suporte mínimo especificado. Para gerar regras de associação, utiliza-se o método **association\_rules**, que calcula métricas como **confiança**, **lift**, e **convicção** entre pares de itens, possibilitando análises sobre a probabilidade de co-ocorrência entre eles.

A função apriori possui parâmetros importantes:

- df: um DataFrame binário representando itens transacionais.
- min\_support: define o limite de frequência mínima.
- use\_colnames: se True, retorna nomes dos itens em vez de índices.

Após identificar conjuntos frequentes, association\_rules gera as regras usando um DataFrame com colunas antecedents, consequents, support, confidence, e lift. Isso permite identificar padrões relevantes para recomendações ou marketing.

Exemplo em código:

```
from mlxtend.frequent_patterns import apriori, association_rules
frequent_itemsets = apriori(df, min_support=0.1, use_colnames=True)
rules = association_rules(frequent_itemsets, metric="confidence", min_threshold=0.5)
```

O **mlxtend** facilita a aplicação de mineração de dados de associação em Python de forma eficiente e com implementações robustas.

### Questão 6

O artigo A Comprehensive Review of Visualization Methods for Association Rule Mining: Taxonomy, Challenges, Open Problems and Future Ideas analisa métodos de visualização para mineração de regras de associação (ARM), com foco em organizar e avaliar essas técnicas. A ARM é uma ferramenta de mineração de dados que identifica relações em grandes conjuntos de dados, historicamente aplicada em contextos como análises de mercado, diagnóstico médico e padrões de comportamento. A visualização é crucial para interpretar os resultados de ARM, permitindo que usuários compreendam melhor as associações descobertas.

A pesquisa revisa métodos tradicionais, como gráficos de dispersão e diagramas de grafos, e novos métodos, como mapas de metrô e diagramas de Sankey, que exploram diferentes abordagens visuais e métricas para facilitar a compreensão dos dados. Cada método é avaliado com base em critérios como número de medidas de interesse, interatividade e aplicabilidade a tipos específicos de dados. Por exemplo, gráficos de dispersão ajudam a visualizar suporte e confiança em regras, enquanto diagramas de grafos e Sankey representam as conexões entre itens de forma mais interativa.

Os autores também destacam desafios como a dificuldade de representar conjuntos de regras complexas e a limitação dos métodos atuais para dados não binários. Concluem apontando a necessidade de novas pesquisas para desenvolver ferramentas visuais que combinem a simplicidade com a capacidade de interpretar dados complexos, além de destacar a importância de integrar ARM com **inteligência artificial explicável** para melhorar a confiança dos usuários nas decisões baseadas em ARM.